

**Cooperativa Central de Crédito de Minas
Gerais Ltda - Sicoob Central Crediminas**

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações das sobras e perdas | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixas | 9 |
| Demonstrações dos valores adicionados | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 11 |



KPMG Auditores Independentes
R. Paraíba, 550 - 12º andar - Funcionários
30130-140 - Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 3310
30130-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700
Fax 55 (31) 2128-5702
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores, Conselheiros de Administração e Filiadas da
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações das sobras e perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-MG



Antônio de Pádua Soares Pelicarpo
Contador CRC MG-027739/O-3

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda -
Sicoob Central Crediminas**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | 2013 | 2012 |
|--|-------------|-------------------------|-------------------------|
| Circulante | | <u>1.863.696</u> | <u>1.148.659</u> |
| Disponibilidades | | <u>282</u> | <u>331</u> |
| Caixa | | 271 | 279 |
| Depósitos bancários | | 11 | 52 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 | <u>979.455</u> | <u>823.282</u> |
| Aplicações em Operações Compromissadas | | 71.682 | - |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 907.773 | 823.282 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | <u>680.984</u> | <u>166.033</u> |
| Títulos de renda fixa | | 303.026 | 8.983 |
| Cotas de fundos de investimentos | | 152.238 | 141.093 |
| Vinculados a operações de garantias | | 225.720 | 15.957 |
| Relações interfinanceiras | 6 | <u>181.440</u> | <u>99.120</u> |
| Repasse interfinanceiros | | 183.823 | 99.998 |
| (-) Provisão para perda em repasses interfinanceiros | | (2.383) | (878) |
| Operações de crédito | 7 | <u>15.692</u> | <u>47.621</u> |
| Operações de crédito - Setor privado | | 15.851 | 47.924 |
| (-) Provisão para operações de crédito | | (159) | (303) |
| Outros créditos | 8 | <u>5.792</u> | <u>12.228</u> |
| Rendas a receber | | 1.829 | 4.416 |
| Diversos | | 3.963 | 7.812 |
| Outros valores e bens | 9 | <u>51</u> | <u>44</u> |
| Material em estoque | | 28 | 30 |
| Despesas antecipadas | | 23 | 14 |
| Realizável a longo prazo | | <u>594.699</u> | <u>697.671</u> |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 | <u>36.256</u> | <u>93.083</u> |
| Aplicações em operações compromissadas | | 4.415 | 5.336 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 31.841 | 87.747 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | <u>523.125</u> | <u>552.733</u> |
| Títulos de renda fixa | | 178.306 | 54.036 |
| Vinculados a operações de garantias | | 344.819 | 498.697 |
| Relações interfinanceiras | 6 | <u>24.413</u> | <u>39.068</u> |
| Repasse interfinanceiros | | 25.112 | 39.448 |
| (-) Provisão para perda em repasses interfinanceiros | | (699) | (380) |
| Operações de crédito | 7 | <u>41</u> | <u>1.224</u> |
| Setor privado | | 41 | 1.236 |
| (-) Provisão para operações de crédito | | - | (12) |
| Outros créditos | 8 | <u>10.864</u> | <u>11.563</u> |
| Rendas a receber | | - | 779 |
| Diversos | 16 | 10.864 | 10.784 |
| Permanente | | <u>157.199</u> | <u>130.759</u> |
| Investimentos | 10 | <u>117.143</u> | <u>90.284</u> |
| Participações de cooperativas | | 117.143 | 90.284 |
| Imobilizações de uso | 11 | <u>28.042</u> | <u>28.088</u> |
| Imobilizações em cursos | | 26.677 | 26.242 |
| Imóveis de uso | | 293 | 309 |
| Móveis e equipamentos de uso | | 300 | 357 |
| Equipamentos de informática | | 772 | 1.180 |
| Outras imobilizações de uso | | - | - |
| Intangível | 12 | <u>12.014</u> | <u>12.387</u> |
| Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais | | 12.007 | 12.380 |
| Outros | | 7 | 7 |
| Total do ativo | | <u><u>2.615.594</u></u> | <u><u>1.977.089</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda - Sicoob Central Crediminas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

| Passivo | Nota | 2013 | 2012 |
|--|------|-------------------------|-------------------------|
| Circulante | | <u>2.313.586</u> | <u>1.709.959</u> |
| Relações interfinanceiras | 13 | <u>2.009.849</u> | <u>1.444.795</u> |
| Centralização financeira - Cooperativas | | 2.009.849 | 1.444.795 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 14 | <u>264.360</u> | <u>206.745</u> |
| Repasses no País | | 264.360 | 206.745 |
| Outras obrigações | | <u>39.377</u> | <u>58.419</u> |
| Sociais e estatutárias | 15 | 2.398 | 2.193 |
| Fiscais e previdenciárias | 15 | 858 | 753 |
| Diversas | 15 | 28.476 | 48.219 |
| Provisão para passivos contingentes | 16 | 7.645 | 7.254 |
| Exigível a longo prazo | | <u>48.077</u> | <u>45.749</u> |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 14 | <u>16.253</u> | <u>34.965</u> |
| Repasses no País | | 16.253 | 34.965 |
| Outras obrigações | | <u>31.824</u> | <u>10.784</u> |
| Diversas | 15 | 20.960 | - |
| Provisão para passivos contingentes | 16 | 10.864 | 10.784 |
| Patrimônio líquido | | <u>253.931</u> | <u>221.381</u> |
| Capital social | 17 | 219.118 | 201.315 |
| Reserva legal | 17 | 15.969 | 13.752 |
| Sobras acumuladas | 17 | 18.844 | 6.314 |
| Total do passivo | | <u><u>2.615.594</u></u> | <u><u>1.977.089</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda -
Sicoob Central Crediminas**

Demonstrações das sobras e perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 2013 | | 2012 |
|--|------|-----------------|------------------|------------------|
| | | 2º semestre | exercício | exercício |
| Receitas da intermediação financeira | | 100.195 | 162.484 | 141.754 |
| Rendas de operações de crédito | | 1.298 | 3.721 | 7.570 |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | | 48.758 | 79.251 | 57.415 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 45.737 | 71.014 | 60.961 |
| Rendas de créditos vinculados ao crédito rural | | 4.402 | 8.498 | 12.447 |
| Rendas de repasses interfinanceiros | | - | - | 3.361 |
| Despesas da intermediação financeira | | (94.858) | (153.893) | (127.012) |
| Dispêndios de captação | | (86.742) | (139.586) | (111.732) |
| Despesas de empréstimos e repasses | | (7.461) | (12.639) | (14.935) |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | | (655) | (1.668) | (345) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 5.337 | 8.591 | 14.742 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | 2.736 | 13.667 | (2.089) |
| Receitas de prestação de serviços | | 76 | 124 | 102 |
| Despesas de pessoal | | (10.115) | (20.237) | (19.318) |
| Outras despesas administrativas | | (5.422) | (10.350) | (9.132) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | | 3.422 | 8.069 | 8.618 |
| Outras receitas operacionais | 18 | 16.167 | 41.025 | 20.412 |
| Outras despesas operacionais | 19 | (1.392) | (4.964) | (2.771) |
| Resultado operacional | | 8.073 | 22.258 | 12.653 |
| Resultado não operacional | | 59 | 92 | (24) |
| Resultado antes da tributação | | 8.132 | 22.350 | 12.629 |
| Imposto de renda e contribuição social | | (24) | (31) | - |
| Sobras líquidas do exercício | | 8.108 | 22.319 | 12.629 |
| Participações estatutárias | | - | (3.475) | (6.315) |
| Sobras à disposição da assembleia | | 8.108 | 18.844 | 6.314 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda -
Sicoob Central Crediminas**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reserva legal | Sobras acumuladas | Total |
|---|---------------------------|--------------------------|------------------------------|-----------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 163.568 | 9.331 | 3.214 | 176.113 |
| Integralização de capital | 34.533 | - | - | 34.533 |
| Distribuição de sobras | 3.214 | - | (3.214) | - |
| Sobra do exercício | - | - | 12.629 | 12.629 |
| FATES | - | - | (1.894) | (1.894) |
| Reserva Legal | - | 4.421 | (4.421) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | <u>201.315</u> | <u>13.752</u> | <u>6.314</u> | <u>221.381</u> |
| Integralização de capital | 11.489 | | | 11.489 |
| Distribuição de sobras | 6.314 | | (6.314) | - |
| Sobra do exercício | | | 22.319 | 22.319 |
| FATES | | | (1.258) | (1.258) |
| Reserva Legal | | 2.217 | (2.217) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>219.118</u> | <u>15.969</u> | <u>18.844</u> | <u>253.931</u> |
| Saldos em 30 de junho de 2013 | <u>212.778</u> | <u>13.752</u> | <u>14.211</u> | <u>240.741</u> |
| Integralização de capital | 6.340 | - | - | 6.340 |
| Sobra do semestre | - | - | 8.108 | 8.108 |
| FATES | | | (1.258) | (1.258) |
| Reserva Legal | | 2.217 | (2.217) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>219.118</u> | <u>15.969</u> | <u>18.844</u> | <u>253.931</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda -
Sicoob Central Crediminas**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

| | 2013 | | 2012 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2º semestre | exercício | exercício |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | (6.894) | 186.102 | (89.264) |
| Sobra ajustada do semestre / exercício | 7.693 | 19.224 | 8.467 |
| Sobra do semestre/exercício | 8.108 | 22.319 | 12.629 |
| Provisão/reversão para perdas em relações interfinanceiras | 952 | 1.824 | 345 |
| Provisão sobre operações de crédito | (297) | (156) | - |
| Provisão/reversão para passivos contingentes | 871 | 471 | 1.440 |
| Equivalência patrimonial | (3.422) | (8.069) | (8.618) |
| Depreciação e amortização | 1.481 | 2.835 | 2.671 |
| Variações dos ativos e passivos | (14.587) | 166.878 | (97.731) |
| Aumento/redução das aplicações interfinanceiras de liquidez | (324.680) | (86.098) | (57.287) |
| Aumento/redução dos títulos e valores mobiliários | (239.301) | (286.597) | (19.562) |
| Aumento/redução das relações interfinanceiras e interdependências | 505.616 | 495.565 | (20.491) |
| Aumento/redução das operações de crédito | 26.559 | 33.268 | 5.497 |
| Aumento/redução de outros créditos e outros valores e bens | 9.150 | 7.128 | (7.871) |
| Aumento/redução em outras obrigações | 8.069 | 3.612 | 1.983 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | (4.359) | (23.290) | (18.009) |
| Inversões em investimentos | (1.170) | (18.790) | (15.059) |
| Inversões em imobilizado de uso | (2.720) | (2.754) | (3.092) |
| Inversões em diferido/intangível | (469) | (1.746) | (28) |
| Alienação imobilizado de uso | - | - | 170 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | 116.816 | 49.134 | 85.762 |
| Aumento de obrigações por empréstimos e aplicações interfinanceiras | 111.734 | 38.903 | 53.123 |
| Aumento de capital | 6.340 | 11.489 | 34.533 |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social | (1.258) | (1.258) | (1.894) |
| Aumento(Redução) do caixa e equivalência de caixa | 105.563 | 211.946 | (21.511) |
| Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa | | | |
| Caixa e aplicações interfinanceiras no início do exercício | 264.442 | 158.059 | 179.570 |
| Caixa e aplicações interfinanceiras no fim do exercício | 370.005 | 370.005 | 158.059 |
| Aumento(Redução) do caixa e equivalência de caixa | 105.563 | 211.946 | (21.511) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda - Sicoob Central Crediminas

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

| | 2013 | | 2012 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | 2º semestre | exercício | exercício |
| Receitas | 114.460 | 197.108 | 161.186 |
| Intermediação financeira | 100.194 | 162.484 | 141.754 |
| Prestação de serviços | 76 | 124 | 102 |
| Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosa | (655) | (1.668) | (345) |
| Outras receitas/despesas operacionais | 14.786 | 36.076 | 19.699 |
| Outras receitas/despesas não operacionais | 59 | 92 | (24) |
| Despesas da intermediação financeira | 94.203 | 152.227 | 126.666 |
| Insumos adquiridos de terceiros | 3.527 | 6.579 | 5.577 |
| Materiais, energias e outros | 433 | 871 | 783 |
| Comunicação | 390 | 685 | 550 |
| Processamento de dados | 302 | 592 | 456 |
| Propaganda, promoções e publicidade | 679 | 901 | 814 |
| Serviços de terceiros | 1.084 | 2.149 | 1.621 |
| Transporte | 50 | 104 | 82 |
| Viagens | 284 | 604 | 597 |
| Outras | 305 | 673 | 674 |
| Valor adicionado bruto (1-2-3) | 16.730 | 38.302 | 28.943 |
| Retenções | 1.481 | 2.835 | 2.671 |
| Depreciações e amortizações | 1.481 | 2.835 | 2.671 |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5) | 15.249 | 35.467 | 26.272 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 3.422 | 8.069 | 8.618 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 3.422 | 8.069 | 8.618 |
| Valor adicionado a distribuir (6+7) | 18.671 | 43.536 | 34.890 |
| Distribuição do valor adicionado | 18.671 | 43.536 | 34.890 |
| Pessoal e encargos | 8.492 | 17.054 | 16.170 |
| Honorários | 960 | 1.880 | 1.720 |
| Salários e encargos | 5.703 | 11.597 | 11.349 |
| FGTS | 492 | 966 | 938 |
| Benefícios e treinamentos | 1.337 | 2.611 | 2.163 |
| Impostos, contribuições e taxas | 1.696 | 3.382 | 5.232 |
| Aluguéis | 375 | 781 | 859 |
| Sobras apuradas no semestre/exercício | 8.108 | 22.319 | 12.629 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas “Instituição” é uma entidade cooperativista, domiciliada em Belo Horizonte, que tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares). O endereço registrado do escritório da Instituição é Av. Amazonas, 298 - 10º andar - Centro. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 3.859/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos critérios de alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas e de rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira mediante convênio próprio. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, mais de 90% das operações ativas estavam concentradas naquela instituição financeira. O BANCOOB, entre outros serviços, proporciona ao Sistema Crediminas o uso da conta reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão.

2 Apresentação das demonstrações financeiras da central

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 19 de fevereiro de 2014.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução 4.144/12;
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/11; e
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas Demonstrações Financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas.

3 Principais práticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às

estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

| | 2013 | 2012 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Caixa e saldos em bancos | 281 | 331 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias) | 29.278 | 16.030 |
| Títulos e valores mobiliários (até 90 dias) | 340.446 | 141.698 |
| Total | <u>370.005</u> | <u>158.059</u> |

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração de resultado.
- Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado, e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido (Ajuste a Valor de Mercado - Títulos disponíveis para venda) até a sua realização por venda, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.
- Títulos mantidos até o vencimento - Os títulos e valores mobiliários, os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos oriundos em contrapartida ao resultado do período. (Notas Explicativas nº 4 e nº 5).

A política de investimentos da Instituição classifica suas operações em negociáveis (trading book) e não negociáveis (banking book), que são aquelas operações que a Instituição não manifesta a intenção de negociar até os respectivos vencimentos.

(e) Relações interfinanceiras

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota Explicativa nº 6).

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota Explicativa nº 7).

(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo (Notas Explicativas nº 6 e nº 7).

(h) Investimentos

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo (Nota Explicativa nº 10).

(i) Imobilizado de uso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil econômica dos bens (Nota Explicativa nº 11).

(j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 10% (Nota Explicativa nº 12).

(k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

(l) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota Explicativa nº 13).

(m) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota Explicativa nº 14).

(n) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

(o) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(p) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chance de perda remota não são divulgadas (Nota Explicativa nº 16).

(q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Cooperativa têm por diretriz.

(r) Segregação entre circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(s) Valor de recuperação de ativos - Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Cooperativa revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

(t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Composição por tipo de aplicação

| Descrição | 2013 | 2012 |
|---|------------------|----------------|
| Letras Financeiras do Tesouro | 5.782 | 5.336 |
| Certificado de Depósitos Interfinanceiros | 939.614 | 911.029 |
| Debêntures | 70.315 | - |
| Total | 1.015.711 | 916.365 |
| Curto prazo | 979.455 | 823.282 |
| Longo prazo | 36.256 | 93.083 |

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

| Descrição | 2013 | | | |
|---|---------------|----------------|---------------|------------------|
| | Até 90 | De 90 a 360 | Acima de 360 | Total |
| Letras Financeiras do Tesouro | 41 | 1.326 | 4.415 | 5.782 |
| Certificado de Depósitos Interfinanceiros | 29.237 | 878.536 | 31.841 | 939.614 |
| Debêntures | - | 70.315 | - | 70.315 |
| | 29.278 | 950.177 | 36.256 | 1.015.711 |
| Descrição | 2012 | | | |
| | Até 90 | De 90 a 360 | Acima de 360 | Total |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 5.336 | 5.336 |
| Certificado de Depósitos Interfinanceiros | 16.030 | 807.252 | 87.747 | 911.029 |
| | 16.030 | 807.252 | 93.083 | 916.365 |

- i.* As aplicações com vencimento em até 90 dias são consideradas equivalentes de caixa assim como os depósitos bancários e títulos e valores mobiliários, para efeito da demonstração dos fluxos de caixa.

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição por tipo de aplicação

| Descrição | 2013 | 2012 |
|--|------------------|----------------|
| Letras Financeiras do Tesouro (a) | 324.420 | 45.379 |
| Instrumento Híbrido de Capital e Dívida – (IHCD) | 9.393 | 17.035 |
| Letras Financeiras- Outros(a) | 147.519 | - |
| Cédula de Crédito Bancário (CCB) | - | 605 |
| Cotas de fundos de investimento | 152.238 | 141.093 |
| Títulos dados em garantias (a) | 570.539 | 514.654 |
| Total | 1.204.109 | 718.766 |
| Curto prazo | 680.984 | 166.033 |
| Longo prazo | 523.125 | 552.733 |

(a) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração do resultado.

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

| Descrição | 2013 | | | Total |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | Até 90 | De 90 a 360 | Acima de 360 | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 174.679 | 128.347 | 21.394 | 324.420 |
| Instrumento Híbrido de Capital e Dívida – IHCD | - | - | 9.393 | 9.393 |
| Letra Financeira- Outros | - | - | 147.519 | 147.519 |
| Cotas de fundos de investimento | 152.238 | - | - | 152.238 |
| Títulos dados em garantia | 13.529 | 212.191 | 344.819 | 570.539 |
| | 340.446 | 340.538 | 523.125 | 1.204.109 |
| Descrição | 2012 | | | Total |
| | Até 90 | De 90 a 360 | Acima de 360 | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 45.379 | 45.379 |
| Instrumento Híbrido de Capital e Dívida - IHCD | 8.378 | - | 8.657 | 17.035 |
| Cédula de Crédito Bancário (CCB) | 605 | - | - | 605 |
| Cotas de fundos de investimento | 141.093 | - | - | 141.093 |
| Títulos dados em garantia | - | 15.957 | 498.697 | 514.654 |
| | 150.076 | 15.957 | 552.733 | 718.766 |

6 Relações interfinanceiras

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

| Descrição | 2013 | | 2012 | |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Repasses interfinanceiros | 183.823 | 25.112 | 99.998 | 39.448 |
| Provisão para repasses interfinanceiros | (2.383) | (699) | (878) | (380) |
| | <u>181.440</u> | <u>24.413</u> | <u>99.120</u> | <u>39.068</u> |

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros

| Nível de risco | Provisão % | Vincendas | |
|----------------|------------|----------------|----------------|
| | | 2013 | 2012 |
| AA | 0,0 | 3.264 | - |
| A | 0,5 | 22.336 | 27.128 |
| B | 1,0 | 126.486 | 112.318 |
| C | 3,0 | 56.849 | - |
| | | <u>208.935</u> | <u>139.446</u> |
| Circulante | | 183.823 | 99.998 |
| Não circulante | | 25.112 | 39.448 |

(c) Composição por tipo de operação e situação de vencimento

| Descrição | Vincendas | |
|---------------------------|----------------|----------------|
| | 2013 | 2012 |
| Repasses interfinanceiros | <u>208.935</u> | <u>139.446</u> |

Vincendas (dias) – 2013

| Descrição | Até 30 | 31 a 60 | 61 a 90 | 91 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | Total |
|---------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| Repasses interfinanceiros | <u>42.919</u> | <u>2.943</u> | <u>1.543</u> | <u>28.825</u> | <u>107.593</u> | <u>25.112</u> | <u>208.935</u> |

Vincendas (dias) – 2012

| Descrição | Até 30 | 31 a 60 | 61 a 90 | 91 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | Total |
|---------------------------|--------------|--------------|------------|--------------|---------------|---------------|----------------|
| Repasses interfinanceiros | <u>3.929</u> | <u>1.325</u> | <u>308</u> | <u>2.786</u> | <u>91.650</u> | <u>39.448</u> | <u>139.446</u> |

**(d) Concentração dos repasses interfinanceiros, saldo de R\$ 208.935 mil em 2013
(R\$ 139.446 mil em 2012)**

| Descrição | 2013 | | 2012 | |
|----------------------|---------|------------|---------|------------|
| | Valor | % do total | Valor | % do total |
| Maior devedor | 25.137 | 12% | 17.218 | 12% |
| 10 maiores devedores | 126.978 | 61% | 91.877 | 66% |
| 20 maiores devedores | 181.134 | 87% | 120.960 | 87% |
| 40 maiores devedores | 208.555 | 100% | 139.100 | 99% |

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

| | 2013 | 2012 |
|--------------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | (1.258) | (913) |
| Constituição da provisão | (2.099) | (752) |
| Reversão da provisão | 275 | 407 |
| Saldo final | (3.082) | (1.258) |
| Circulante | (2.383) | (878) |
| Não circulante | (699) | (380) |

7 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

| Descrição | 2013 | | | 2012 | | |
|-------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Empréstimos | 15.792 | - | 15.792 | 47.917 | 1.105 | 49.022 |
| Financiamentos | | | | | | |
| repassados | 59 | 41 | 100 | 7 | 131 | 138 |
| Provisão para operações | | | | | | |
| de crédito | (159) | - | (159) | (303) | (12) | (315) |
| | 15.692 | 41 | 15.733 | 47.621 | 1.224 | 48.845 |

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

| Nível de risco | Provisão % | Vincendas | |
|----------------|------------|---------------|---------------|
| | | 2013 | 2012 |
| AA | 0,0 | 1.587 | - |
| A | 0,5 | 5.118 | 35.379 |
| B | 1,0 | 7.089 | 13.781 |
| C | 3,0 | 2.098 | - |
| | | 15.892 | 49.160 |
| Circulante | | 15.851 | 47.924 |
| Não circulante | | 41 | 1.236 |

(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

| Descrição | 2013 | | | | |
|---------------------------|-----------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | Níveis de risco | | | | |
| | AA | A | B | C | Total |
| Empréstimos | 1.587 | 5.035 | 7.072 | 2.098 | 15.792 |
| Financiamentos repassados | - | 83 | 17 | - | 100 |
| | 1.587 | 5.118 | 7.089 | 2.098 | 15.892 |
| Descrição | 2012 | | | | |
| | Níveis de risco | | | | |
| | A | B | Total | | |
| Empréstimos | 35.285 | 13.737 | 49.022 | | |
| Financiamentos repassados | 94 | 44 | 138 | | |
| | 35.379 | 13.781 | 49.160 | | |

(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento

| Descrição | Vincendas | |
|---------------------------|---------------|---------------|
| | 2013 | 2012 |
| Empréstimos | 15.792 | 49.022 |
| Financiamentos repassados | 100 | 138 |
| | 15.892 | 49.160 |

*Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda –
Sicoob Central Crediminas
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

Vincendas (dias) - 2013

| Descrição | Até 30 | 31 a 60 | 61 a 90 | 91 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | Total |
|---|--------------|-----------|--------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| Empréstimos Financiamentos repassados | 2.589 | 73 | 1.263 | 8.718 | 3.149 | - | 15.792 |
| | - | - | - | - | 60 | 40 | 100 |
| | 2.589 | 73 | 1.263 | 8.718 | 3.209 | 40 | 15.892 |

Vincendas (dias) - 2012

| Descrição | Até 30 | 31 a 60 | 61 a 90 | 91 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | Total |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|
| Empréstimos Financiamentos repassados | 5.391 | 7.072 | 4.016 | 25.995 | 5.444 | 1.104 | 49.022 |
| | - | 7 | - | - | - | 131 | 138 |
| | 5.391 | 7.079 | 4.016 | 25.995 | 5.444 | 1.235 | 49.160 |

(e) Concentração de crédito no total de R\$ 15.892 mil em 2013(R\$ 49.160 mil em 2012)

| Descrição | 2013 | | 2012 | |
|----------------------|--------|------------|--------|------------|
| | Valor | % do total | Valor | % do total |
| Maior devedor | 8.100 | 50,97% | 11.521 | 23% |
| 10 maiores devedores | 15.892 | 100% | 44.693 | 91% |
| 20 maiores devedores | - | - | 49.160 | 100% |

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito

| Descrição | 2013 | 2012 |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Saldo inicial | (315) | (315) |
| Constituição da provisão | (140) | (665) |
| Reversão de provisão | 296 | 665 |
| Saldo final | (159) | (315) |
| Circulante | (159) | (1) |
| Não circulante | - | (314) |

8 Outros créditos

| Descrição | 2013 | | 2012 | |
|---|--------------|----------------|---------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Rendas a receber (i) | 1.829 | - | 4.416 | 779 |
| Adiantamentos diversos | 361 | - | 220 | - |
| Devedores por depósitos em garantia (ii) | - | 10.864 | - | 10.784 |
| Pagamentos a ressarcir (iii) | 3.578 | - | 2.205 | - |
| Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão (iv) | - | - | 5.380 | - |
| Outros | 24 | - | 7 | - |
| | 5.792 | 10.864 | 12.228 | 11.563 |

- (i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se à comissão de *del credere* a receber do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em operações de Funcafé.
- (ii) Os valores referentes a devedores por depósitos em garantia estão melhores detalhados na nota explicativa nº 16.
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio das despesas de custeio da Central que serão ressarcidos pelas cooperativas singulares.
- (iv) Os valores registrados na rubrica “Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão” referem-se a direitos a receber de operações de venda de ativos financeiros (CPR), com cooperativas filiadas.

9 Outros valores e bens

| Descrição | 2013 | 2012 |
|--|-----------|-----------|
| Material em estoque - Formulários e outros materiais | 28 | 30 |
| Despesas antecipadas - Seguros | 23 | 14 |
| | 51 | 44 |

10 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário dos investimentos em empresas controladas e coligadas.

| Movimentação | 2013 | | | | |
|---|---------------|--------------|---------------------|-----------|----------------|
| | Bancoob | Minaseg | Sicoob Confederação | CNAC | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 65.412 | 3.168 | 21.689 | 15 | 90.284 |
| Aquisição | 18.639 | - | 7.221 | - | 25.860 |
| Equivalência patrimonial | 6.554 | 1.515 | - | - | 8.069 |
| Dividendos recebidos | (7.070) | - | - | - | (7.070) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 83.535 | 4.683 | 28.910 | 15 | 117.143 |

*Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda –
Sicoob Central Credíminas
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

| 2012 | | | | | |
|---|---------------|--------------|------------------------|-----------|---------------|
| Movimentação | Bancoob | Minaseg | Sicoob Confederação | CNAC | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 55.658 | 2.452 | 8.482 | 15 | 66.607 |
| Aquisição | 7.091 | - | 13.207 | - | 20.298 |
| Equivalência patrimonial | 7.902 | 716 | - | - | 8.618 |
| Dividendos recebidos | (5.239) | - | - | - | (5.239) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 65.412 | 3.168 | 21.689 | 15 | 90.284 |

| Descrição | Equivalência patrimonial - Coligadas e controladas | |
|---|---|-----------|
| | Bancoob | Minaseg |
| Quantidade de ações/cotas possuídas das investidas: | | |
| 31/12/2013 | 43.776.879 | 3.094.690 |
| 31/12/2012 | 33.800.062 | 2.397.760 |
| % de participação no capital social das investidas: | | |
| 31/12/2013 | 14,39% | 99,99% |
| 31/12/2012 | 14,11% | 99,99% |
| Patrimônio líquido das investidas em: | | |
| 31/12/2013 | R\$ 580.839 | R\$ 4.683 |
| 31/12/2012 | R\$ 463.681 | R\$ 3.168 |
| Valor do investimento em: | | |
| 31/12/2013 | R\$ 83.535 | R\$ 4.683 |
| 31/12/2012 | R\$ 65.412 | R\$ 3.168 |
| Valor da equivalência patrimonial contabilizada: | | |
| 31/12/2013 | R\$ 6.554 | R\$ 1.515 |
| 31/12/2012 | R\$ 7.902 | R\$ 716 |

O Bancoob tem suas demonstrações financeiras auditadas por outros auditores independentes, cujo processo de auditoria para o período findo em 31 de dezembro de 2013 não estava finalizado até a data de aprovação dessas demonstrações. A Administração da Cooperativa utilizou balancete preliminar para o cálculo e contabilização da equivalência patrimonial do Bancoob, antes do encerramento da auditoria daquela instituição, entretanto, não apresenta distorções relevantes em relação aos números das demonstrações financeiras.

Durante o exercício de 2013, a Instituição adquiriu ações/quotas das coligadas e controladas, conforme quadro abaixo:

| Movimentação | <u>Bancoob</u> | | | Minaseg |
|---|----------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------|
| | <u>Quantidade de ações</u> | | | |
| | Ações ON | Ações PN | Total | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | <u>17.482.139</u> | <u>16.317.923</u> | <u>33.800.062</u> | <u>2.397.760</u> |
| Janeiro | 2.810.659 | 2.099.323 | 4.909.982 | - |
| Fevereiro | - | 619.438 | 619.438 | - |
| Abril | - | 42.982 | 42.982 | - |
| Junho | - | - | - | 696.930 |
| Agosto | 2.025.807 | 1.904.811 | 3.930.618 | - |
| Setembro | - | 469.677 | 469.677 | - |
| Outubro | - | 4.120 | 4.120 | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>22.318.605</u> | <u>21.458.274</u> | <u>43.776.879</u> | <u>3.094.690</u> |

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa (CNAC) são avaliados pelo método de custo.

11 Imobilizado de uso

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

| Movimentação | <u>2013</u> | | | | |
|--------------------------------------|---------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------------------|---------------|
| | Imobilizações em Curso | Imóveis de Uso | Móveis e Equipamentos | Equipamentos de Informática | Total |
| Saldos em 31 dezembro de 2012 | <u>26.242</u> | <u>309</u> | <u>357</u> | <u>1.180</u> | <u>28.088</u> |
| Aquisição | 435 | | 40 | 195 | 670 |
| Alienação | - | - | - | (2) | (2) |
| Depreciação | - | (16) | (97) | (601) | (714) |
| Saldos em 31 dezembro de 2013 | 26.677 | 293 | 300 | 772 | 28.042 |

2012

| Movimentação | Imobilizações em Curso | Imóveis de Uso | Móveis e Equipamentos | Equipamentos de Informática | Outros | Total |
|--|---------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------------------|--------|---------------|
| Saldos em 31 dezembro de 2011 | - | 325 | 425 | 1.286 | 4 | 2.040 |
| Aquisição | 26.242 | | 32 | 609 | - | 26.883 |
| Alienação | - | - | (4) | (166) | - | (170) |
| Depreciação | - | (16) | (96) | (549) | (4) | (665) |
| Saldos em 31 dezembro de 2012 | 26.242 | 309 | 357 | 1.180 | - | 28.088 |

12 Intangível

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

| Movimentação | 2013 | | |
|---|---|----------------------|---------------|
| | Sistema de processamento de dados | Marcas e patentes | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 12.380 | 7 | 12.387 |
| Aquisição | 1.747 | - | 1.747 |
| Amortização | (2.120) | - | (2.120) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 12.007 | 7 | 12.014 |
| Movimentação | 2012 | | |
| | Sistema de processamento de dados | Marcas e patentes | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 14.358 | 7 | 14.365 |
| Aquisição | 28 | - | 28 |
| Amortização | (2.006) | - | (2.006) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 12.380 | 7 | 12.387 |

O valor registrado na rubrica “Intangível” se refere às licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida em 1º de junho de 2009, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas cooperativas singulares filiadas, devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, o direito de uso do SISBR até 31 de maio de 2019.

13 Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Concentração dos depósitos em 2013 no total de R\$ 2.009.849 mil (em 2012 - R\$ 1.444.795 mil):

| Descrição | 2013 | | 2012 | |
|-------------------------|-----------|------------|-----------|------------|
| | Valor | % do total | Valor | % do total |
| Maior depositante | 101.069 | 5% | 63.507 | 4% |
| 10 maiores depositantes | 636.324 | 32% | 455.080 | 32% |
| 20 maiores depositantes | 1.026.132 | 51% | 711.603 | 49% |
| 40 maiores depositantes | 1.527.004 | 76% | 1.072.685 | 74% |

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados às suas filiadas (cooperativas singulares).

| Instituição | Finalidade | Encargos financeiros | Vencimento Final | 2013 | | 2012 | |
|---|------------------|----------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Banco Safra (i) | Custeio Pecuária | 5,5% a.a | 15/05/2014 | 36.062 | - | 1.758 | - |
| Banco do Brasil | Custeio | | | | - | 8.766 | - |
| Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) (ii) | Funcafé | 6,75% a.a | Até 30/09/2016 | 228.298 | 16.253 | 196.221 | 34.965 |
| | | | | 264.360 | 16.253 | 206.745 | 34.965 |

(i) As garantias dos contratos são títulos privados.

(ii) As garantias dos contratos são títulos públicos federais.

15 Outras obrigações

| Descrição | 2013 | 2012 |
|---|---------------|---------------|
| Sociais e estatutárias: | | |
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social | 2.398 | 2.193 |
| | 2.398 | 2.193 |
| Fiscais e previdenciárias: | | |
| Impostos e contribuições a recolher | 858 | 753 |
| Diversas: | | |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos (i) | 24.404 | 32.365 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 543 | 304 |
| Provisão de férias, 13º salário e encargos | 2.230 | 2.364 |
| Provisão para pagamento administração financeira (ii) | 16.433 | 7.808 |
| Credores diversos no País | 5.826 | 5.378 |
| | 49.436 | 48.219 |
| Total | 52.692 | 51.165 |
| Circulante | 31.732 | 51.165 |
| Não circulante | 20.960 | - |

- (i) Encontra-se registrado nessa rubrica, o valor de R\$ 22.920 mil, referente ao “Contrato de Promessa de Compra e Venda de Unidade Autônoma”, de 98 (noventa e oito) salas comerciais no empreendimento denominado Monte Rey Comercial Caiçara, para instalação das dependências do Sicoob Central Crediminas. Adicionalmente, foi registrado também nesta rubrica, a importância de R\$ 448 mil, referente à obrigação assumida junto ao Sicoob Confederação para aquisição de quotas-partes daquela Confederação, R\$ 413 mil de projeto de arquitetura das novas dependências e R\$ 623 mil referente a demais fornecedores.
- (ii) Refere-se ao custo da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 07 de janeiro de 2014.

16 Passivos contingentes

| Descrição | 2013 | | 2012 | |
|----------------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Provisão para contingências | Depósitos judiciais | Provisão para Contingências | Depósitos judiciais |
| PIS | 3.151 | 3.130 | 2.847 | 2.831 |
| COFINS | 7.456 | 7.415 | 6.843 | 6.823 |
| INSS | 241 | 241 | 230 | 230 |
| Trabalhistas | 140 | 35 | 133 | 65 |
| Outras contingências | 7.521 | 43 | 7.985 | 835 |
| | 18.509 | 10.864 | 18.038 | 10.784 |
| Circulante | 7.645 | - | 7.254 | - |
| Não circulante | 10.864 | 10.864 | 10.784 | 10.784 |

Existe, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, provisão no montante de R\$ 18.509 mil e R\$ 18.038 mil, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal e INSS em sociedades cooperativas, causas trabalhistas e outras contingências, considerada suficiente pela

Administração e assessores jurídicos da Central para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$ 10.864mil e R\$ 10.784 mil em 31 de dezembro de 2013 e 2012, respectivamente, registrados na rubrica “devedores por depósitos em garantia, outros créditos do ativo não circulante”.

Movimentação das contingências

| Natureza | 2013 | | | | | |
|--|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| | PIS | COFINS | INSS | Trabalhistas | Outras | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 2.847 | 6.843 | 23 | 133 | 7.985 | 18.031 |
| Constituições | 161 | 313 | - | - | 702 | 1.176 |
| Atualizações | 143 | 300 | 11 | 7 | 674 | 1.135 |
| Reversões | - | - | - | - | (1.840) | (1.840) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | <u>3.151</u> | <u>7.456</u> | <u>241</u> | <u>140</u> | <u>7.521</u> | <u>18.509</u> |

Movimentação das contingências

| Natureza | 2012 | | | | | |
|--|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| | PIS | COFINS | INSS | Trabalhistas | Outras | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 2.574 | 6.342 | 218 | 389 | 7.075 | 16.598 |
| Constituições | 140 | 213 | - | 25 | 118 | 496 |
| Atualizações | 133 | 288 | 12 | 49 | 955 | 1.437 |
| Reversões | - | - | - | (330) | (163) | (493) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | <u>2.847</u> | <u>6.843</u> | <u>230</u> | <u>133</u> | <u>7.985</u> | <u>18.038</u> |

- (a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Central estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.
- (b) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de Cooperativas, em desfavor do Sicoob Central Crediminas, no montante de R\$ 1.086 (R\$ 784 mil em 2012). Essas ações não foram provisionadas, em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.
- (c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme nota explicativa nº 3, alínea “p”.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado pelas integralizações de 82 cooperativas filiadas em 31 de dezembro de 2013. De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

(b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de atividades da Central.

(c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social, às normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária (AGO).

(d) Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES

O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não-cooperados e por 5% das sobras líquidas, conforme inciso II do artigo 19 do Estatuto Social. Atendendo às normas do BACEN, por meio da Carta-Circular nº 3.224/06, o FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

(e) Deliberações da AGO de 2012

As sobras apuradas no exercício de 2012, no montante de R\$ 12.629 mil, após as destinações legais e estatutárias, restaram R\$ 6.314 mil, as quais foram deliberada por unanimidade pela Assembléia Geral Ordinária de 04 de abril de 2013 pela incorporação total à conta capital social mantida pelas filiadas junto à Central, proporcionalmente ao montante das operações por elas realizadas no exercício de 2012.

18 Outras receitas operacionais

| Descrição | 2013 | 2012 |
|---|---------------|---------------|
| Rendas de Crédito vinculados a operações adquiridas em cessão | 564 | |
| Recuperação de encargos e despesas | 1.279 | 1.012 |
| Reversão de provisões operacionais | 1.380 | 1.002 |
| Rateio dos custos da Central | 29.290 | 12.351 |
| Rateio de sobras da Confederação | 7.221 | 3.576 |
| Outras rendas operacionais | 1.291 | 2.471 |
| | <hr/> | <hr/> |
| | 41.025 | 20.412 |

19 Outras despesas operacionais

| Descrição | 2013 | 2012 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Atualização processos judiciais | (1.135) | (1.437) |
| Atualização de obrigações | (1.392) | - |
| Provisão para passivos contingentes | (1.176) | (496) |
| Outras despesas operacionais | (1.261) | (838) |
| | <u>4.964</u> | <u>2.771</u> |

20 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Central é avalista de suas filiadas em transações que montam em R\$ 8.461 mil em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 32 mil em 2012), registradas em contas de compensação.

21 Créditos baixados como prejuízo

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos baixados como prejuízo montavam em R\$ 1.418 mil, (R\$ 1.418 mil em 2012) e sua maioria (99%) encontra-se em processo de cobrança judicial, registrada em contas de compensação.

22 Instrumentos financeiros e derivativos

As práticas contábeis adotadas no Brasil determinam a divulgação em nota explicativa às demonstrações financeiras do valor de mercado dos instrumentos financeiros, reconhecidos ou não nessas demonstrações.

A Central participa de operações envolvendo instrumentos financeiros e derivativos, exclusivamente com a finalidade de hedge, registrados em contas patrimoniais, destinados a proteger os ativos e passivos próprios e de suas filiadas das flutuações econômicas a que estão sujeitos. Ela tem como política operar somente instrumentos sobre os quais possa manter controle efetivo dos riscos envolvidos e em mercados e vencimentos que apresentem liquidez. Os riscos são avaliados permanentemente por meio de instrumentos de controle julgados adequados, com o propósito de permitir o cumprimento das políticas e estratégias de proteção estabelecidas.

As aplicações interfinanceiras e os títulos e valores mobiliários são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez, e estão representados por títulos públicos federais (31%) e Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDIs (69%).

Os valores contábeis dos ativos financeiros da Central estão compatíveis com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado.

23 Seguros contratados - Não auditados

A Central adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24 Transações com partes relacionadas

| Descrição | 2013 | 2012 |
|--|-------|-------|
| Remuneração do Conselho de Administração e Diretoria Executiva | 2.204 | 2.066 |

Os benefícios dos administradores estão representados basicamente por honorários, e encargos sociais, aprovados em Assembléia Geral Ordinária.

O quadro abaixo apresenta a movimentação financeira das empresas controladas (Bancoob).

| Descrição | Bancoob | | Confederação | |
|---|-----------|---------|--------------|-------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Ativos | | | | |
| Depósitos Bancários | 8 | 50 | - | - |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 945.396 | 916.365 | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.019.914 | 708.149 | - | - |
| Passivos | | | | |
| Outras obrigações | - | - | 448 | 8.083 |
| Receitas | | | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 78.928 | 57.415 | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários | 67.499 | 60.961 | - | - |

O Sicoob Central Crediminas não possui nenhuma transação ativa ou passiva com a empresa Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda e nem com a Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa (CNAC).

O Sicoob Central Crediminas remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV e ao Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

| Descrição | 2013 | 2012 |
|---------------------|------|------|
| Sicoob Minaseg | 388 | 472 |
| Sicoob Confederação | 329 | 189 |

25 Índice da Basiléia

O índice de Basiléia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

Destaca-se que a partir de 01/10/2013 passou a vigorar o conjunto de normativos que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basiléia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basiléia III.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basileia de 15,23% em 31 de dezembro de 2013 (Basileia III) e 15,50% em 31 de dezembro de 2012 (Basileia II).

| | Basileia III | Basileia II |
|--------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Base de cálculo | 2013 | 2012 |
| Patrimônio de Referência Nível I | 161.004 | 138.934 |
| Capital Principal - CP | 161.004 | 138.934 |
| Patrimônio Líquido | 253.931 | 221.382 |
| Patrimônio de Referência Nível II | - | - |
| Patrimônio de Referência (a) | 161.004 | 138.934 |
| Risco de Crédito | 1.005.545 | 849.840 |
| Risco de Mercado | 2.727 | 2.727 |
| Risco Operacional | 47.223 | 41.673 |
| Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b) | 1.055.495 | 894.240 |
| Índice Basileia III (a/b) | 15,25% | 15,54% |
| Capital Nível I | 15,25% | 15,54% |
| Capital Principal | 15,25% | 15,54% |
| Risco Banking (RBAN) | 1.606 | 1.606 |
| Índice Basileia III | 15,23% | 15,50% |

- I. A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN;
- II. Até setembro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN e, a partir de outubro de 2013, os valores foram apurados com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN;
- III. Para efeito de comparabilidade, ajustamos a “alocação de capital mínimo exigido” do período anterior, visto que passamos a apresentar as parcelas correspondentes ao “Ativo Ponderado ao Risco – RWA”.

26 Outras informações

Foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), em 11 de novembro de 2013, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos: IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

A MP 627 dispõe principalmente sobre a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

A MP ainda não foi convertida em lei e em avaliação preliminar não trouxe impacto relevante para a Instituição.

27 Estrutura de gerenciamento de riscos

(a) Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional do Sicoob Central Crediminas objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Central Crediminas aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, Sicoob Central Crediminas possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

(b) Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Central Crediminas objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Central Crediminas aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Central Crediminas possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

(c) Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Central Crediminas objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Central Crediminas aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Central Crediminas possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

(d) Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda - Sicoob Central Crediminas objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda - Sicoob Central Crediminas aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

(e) Risco de imagem

Decorre de boatos ou publicação negativa, verdadeira ou falsa, em relação à prática ou condução dos negócios da Cooperativa, o que provoca a evasão de associados e a consequente perda de negócios.

Com vistas à mitigação do risco de imagem sistêmico, o Sicoob Sistema Crediminas, por deliberação do Conselho de Administração, é aderente à Política Institucional de Comunicação e Marketing do Sicoob Confederação na qual, através de seus instrumentos, estabelece procedimentos de comunicação a serem executados pelas entidades do Sistema em situações de crise, visando o impedimento de quaisquer eventos que possam proporcionar risco de imagem e reputação para o Sicoob.

* * *

Conselho de Administração

Alberto Ferreira
Presidente

Vitor Hugo Gomes
Vice-Presidente

Flávio Vaz de Lima
Honório de Souza Rosa
Leonardo Chaves Costa
Ricardo Ferreira da Silva

Geraldo Souza Ribeiro Filho
Ivan Lemos Brandão
Oswaldo Henriques Guimarães

Diretoria Executiva

Elson Rocha Justino

Jésus Ferreira de Carvalho

Gerência de serviços centralizados

Fabiana Cristina da Silva
Gerente

Humberto Bispo da Silva
Contador CRC-MG 43.576